

PL de Emanuelzinho deve reduzir preço de combustíveis em até 8%

Gilberto Leite

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta (13) o PLP 11/2020, que cria uma nova fórmula de cálculo do imposto sobre os combustíveis, estabelecendo uma alíquota fixa de ICMS. Proposto pelo deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB-MT), o projeto é uma tentativa de aliviar o peso das constantes altas dos combustíveis. “Essa é uma vitória, um primeiro passo rumo a um caminho de aliviar o peso da alta do preço da gasolina, álcool e diesel. Nosso texto busca equilibrar a injustiça social que existe no sistema em que governadores podem alterar e taxar sem precedentes, fazendo com que a conta seja mais cara no bolso do consumidor. Avançamos nesse sentido, pois podemos impedir esse tipo de ação”, explicou

PÁG. 8



“Corta imposto, mas vem aumento”

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) afirmou que os constantes reajustes nos preços dos combustíveis anunciados pela Petrobras podem ‘comer’ os benefícios da redução de impostos anunciada pelo governador Mauro Mendes (DEM). Segundo cálculos do governo, a redução do ICMS sobre a gasolina deverá baratear o litro do combustível em até 16 centavos. O valor é menor que o mais recente anunciado pela Petrobras, que passou a valer no último sábado (9) e elevou o preço da gasolina nas refinarias em 20 centavos

PÁG. 5

Comércio contratará 3 mil até o Natal; saiba como sair na frente

Final de ano é época de oportunidades, principalmente para quem está buscando uma vaga de trabalho. Neste ano, as chances estão em alta. Pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços (CNC) aponta que as contratações de final de ano em 2021 devem alcançar o melhor nível em 10 anos. Só em Mato Grosso, a expectativa é de que quase 3 mil vagas sejam criadas para atender o aumento de vendas que deve ocorrer com a chegada do Natal. Algumas empresas já iniciaram os processos seletivos para a contratação de funcionários temporários, pois as vagas começarão a ser preenchidas nas próximas semanas. O Estadão Mato Grosso preparou algumas dicas para você sair na frente

PÁG. 8

Falta de postos com GNV causa dor de cabeça aos motoristas

Motoristas profissionais que decidiram aderir ao GNV como combustível estão enfrentando grandes filas para abastecer todos os dias, perdendo até duas horas de trabalho enquanto esperam para encher o tanque. Não é uma questão de falta de gás, como era cogitado na semana passada, mas sim um problema com a estrutura: há muitos carros convertidos, mas apenas quatro postos para abastecê-los. Isso acabou criando um gargalo, que tende a piorar nos próximos meses se nada for feito, conforme as convertedoras colocam mais carros adaptados ao gás para circular. Essa crise foi debatida em reunião entre representantes da MT Gás, postos de combustíveis e motoristas de aplicativo

PÁG. 7

Gilberto Leite

66 mil mulheres podem ter câncer de mama entre 2020 e 2022

Edson Lopes Jr/A2 FOTOGRAFIA



Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que entre 2020 e 2022, 66.280 mulheres terão câncer de mama no Brasil. A doença, que segue sendo líder de mortes entre as mulheres, deve atingir 580 pessoas só em Mato Grosso. Chama atenção que as vítimas podem desenvolver a doença devido ao trabalho, principalmente as que trabalham com radiologia, esterilização de materiais médicos, e em atividades do campo, como produção e aplicação de agrotóxicos. As já conhecidas recomendações para o autoexame das mamas e ida periodicamente ao ginecologista contribuem para o diagnóstico precoce e tratamento promissor, diz mastologista em entrevista ao Estadão Mato Grosso

PÁG. 6



EDITORIAL

O problema é global

Não é apenas o Brasil que vive uma crise energética. A ameaça é global e bate à porta das maiores nações do planeta com feições diferentes. No Brasil, o problema é a falta de água e o preço dos combustíveis. Na Europa, a possibilidade de um inverno mais rígido e o baixo estoque de gás natural. Enquanto isso, a China apaga as luzes e fecha suas fábricas por problemas com o suprimento de carvão. A soma de todos esses fatores causa uma série de efeitos negativos que ameaça a recuperação econômica mundial.

A energia é base de toda atividade econômica. Sua escassez afeta desde a produção de alimentos até a fabricação de componentes e produtos acabados. Por isso, um choque de energia é visto com muita preocupação em todo o globo, alimentando os temores de inflação global. O preço do gás, por exemplo, já subiu 250% este ano na Europa e 180% nos Estados Unidos. Esses aumentos puxam outros, como o preço do petróleo e do carvão.

Para o Brasil, a crise energética da China é um proble-

ma em especial e já é sentido no setor primário. Defensivos agrícolas e vários tipos de fertilizantes amplamente utilizados na agricultura de larga escala dependem de combustíveis derivados de petróleo para serem fabricados. Para piorar, o apagão nas fábricas chinesas ameaça a produção de fertilizantes fosfatados e o gigante asiático prefere atender seu mercado interno do que seguir exportando uma matéria prima que lhe é tão cara.

Enquanto o agro enfrenta dificuldades para conseguir fertilizantes, o setor de mineração vê as cotações caírem no mercado internacional, já que o apetite do

dragão asiático encolheu. Para piorar, o país ainda deve sofrer problemas na cadeia de suprimentos, já que a maior parte dos componentes básicos utilizados nos poucos produtos industrializados brasileiros são provenientes da China.

Em outra frente, o mundo continua a enfrentar uma conjuntura de preços elevados e valorização do barril de petróleo, o que tende a afetar a economia brasileira devido à política de preços da Petrobras. O preço atual dos combustíveis, que já está elevado para os consumidores, pode sofrer novos reajustes à medida em que o petróleo mantém sua escalada de preços.

As Motivações

Lourenbergue Alves (*)

Políticos se movimentam. Ainda que sem rumo, mas se movimentam. Vão de um lado para outro. Conversam, fazem conjecturas, confabulam e fazem planos. Planos pessoais, grupais, sempre voltados para as eleições de 2022. Eleições que são, como todas as anteriores e as futuras, elixir, causadoras de suas motivações. Motivam-se por causa dos cargos em disputas. Em razão dessas disputas, há até casamentos. Casam-se, ainda que venham a se descasar, e descasam com os olhos vidrados em outro consórcio, mesmo que sejam incompatíveis. Casamentos com comunhão universal de bens. Ainda que haja quem discorde dele, quem se recusa a assinar o termo do casório. Isto pouco, ou quase nada importa. Importante mesmo é o tamanho do dote. O dote faz com que os nubentes se mostrem muito apaixonados, nascidos um para o outro. Inseparáveis, embora ocorram traições. Traições consentidas. Ou, há casos, talvez mais frequentes, em que

também podem ocorrer que o passado para trás não venha a se incomodar em ser traido. O feito, neste caso, torna-se não feito.

Assim, continuam de mãos dadas, alinhados. Prevalece, então, o amor. Amor incondicional. Como prova de amor um pelo outro, os dois deixam de ser o que eram para ser um só, um único corpo. Foi o que se viu na formação da União Brasil. Assim que o TSE consagrar a tal fusão, o PSL e o DEM desaparecem de vez. Embora, lá na frente, os descontentes de ambos possam a vir ressuscitar uma das siglas, ou as duas. O jogo político-partidário é assim mesmo. O improvável acontece, assim como também se registra o incompatível. A consanguinidade pouco, ou coisa alguma pesa nas alianças, nas filiações. Filiados de direita podem estar nas fileiras de esquerda, e os de esquerda podem se fazer presentes nas da direita. Direita e esquerda são termos que não influenciam quase nada no ato da filiação. Filia-se com vistas às oportunidades, aos espaços possibilitados. Interesse particular ou grupal sobrepõe-se. Sobre-

põe-se tanto que até o momento, um pouco menos de um ano das eleições do ano vindouro, só se fala em nomes, jamais em programas ou projetos de governo, ainda que a inflação esteja em disparada, sem freios, e os preços sobem desmedidamente. "Tudo está aos olhos da cara", como dizem.

Nada, nadinha de nada se vê ou se lê a respeito de um plano de ações para estimular a economia, a saúde financeira do país. Muito embora haja, e há mesmo unidade da federação bem das pernas, com dinheiro em caixa. Mas a imensa maioria da sua população continua pobre, paupérrima, sem seus direitos básicos, a exemplo da saúde. Inclusive desamparada de política pública. No lugar das políticas públicas, existem assistencialismos, com sacolão de alimentos daqui e dali, cobertor para um e para outro. Entregas que se dão de forma barulhenta, com toda a pompa, para que fiquem registrados na memória e no inconsciente coletivo, afinal, os doadores são gentes que gostam de gentes. Têm bons corações. Repartiram com quem

precisam. No dia de votar, a fatura chega supervalorizada: votos no boral de quem lhes deram migalhas. Migalhas necessárias e importantes para os momentos de desespero.

Migalhas que poderiam ser substituídas por políticas públicas. Mas estas há muito, estão fora de cogitação. Talvez, quem sabe, por não aceitarem a personalização, nem a pessoalização. O que é bastante grave, uma vez que a dita situação perdura, e, ao perdurar-se, afasta de vez o combate da desigualdade social, que tende a se agravar com milhões e milhões de pessoas presas abaixo da linha da pobreza, e outras tantas enclacrados no endividamento impagável pelo não crescimento do emprego e pela ausência de uma política econômica no país, com os políticos e partidos preocupados tão somente com os cargos em disputas. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



Outubro é rosa!

Max Lima (*)

Criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure, o Movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, o Outubro Rosa é celebrado anualmente, com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Usando este mês voltado a uma parte da saúde feminina vamos falar também saúde cardiovascular das mulheres. Mas o que o coração tem a ver com o câncer de mama? Câncer de mama, de pulmão, melanomas, leucemia e linfomas, qualquer tumor pode atingir as estruturas cardíacas. Quando o câncer é diagnosticado, o comprometimento do coração pode variar de 1 a 20% pelo câncer.

Dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC, mostram que de 63.566

pacientes com câncer de mama, cerca de 15% dos óbitos ocorreram por causas cardiovasculares oito anos após o tratamento oncológico. A morte em decorrência do próprio câncer foi responsável por 15,1% dos óbitos analisados. A mortalidade por causas cardiovasculares é maior nas pacientes que recebem o diagnóstico nos estágios mais avançados da doença e naquelas com mais de 75 anos de idade.

Acontece que o tratamento do câncer de mama envolve diversas terapias que podem afetar o coração. As antraciclínicas, por exemplo, estão relacionadas ao desenvolvimento de insuficiência cardíaca, que muitas vezes é irreversível. O maior ensaio clínico brasileiro no cenário de prevenção de cardiotoxicidade por essa droga avaliou 200 pacientes com câncer de mama e observou uma incidência de cardiotoxicidade de 14%.

O trastuzumabe é outro remeutilizado nas pacientes com câncer de mama. O medicamento, que revolucionou o trata-

mento em pacientes HER2 positivas, o que corresponde a 20% de todos os casos também está associado ao desenvolvimento de insuficiência cardíaca, podendo chegar a 27% de incidência.

A radioterapia e a terapia hormonal estão relacionadas a desenvolvimento de doença arterial coronariana. Em estudo com 2.165 pacientes tratadas com radioterapia, 21,5% desenvolveram doenças cardiovasculares até 7 anos após o início do tratamento.

Portanto o coração tem tudo a ver com o câncer de mama sim.

A única prevenção não só para o câncer, mas também doenças cardiovasculares é a prática de exercícios, de movimentos do corpo no dia a dia, a alimentação e as visitas regulares ao Médico.

Veja aqui algumas dicas:
Mulheres acima de 40 anos devem realizar a mamografia a cada dois anos, principalmente aquelas que já possuem histórico da doença na família.

Evite o consumo excessivo de bebidas alcoólicas visto que em grande quantidade aumenta o risco do câncer de mama, mas também de doenças cardiovasculares.

Coma frutas, cereais, legumes e verduras e feijões em sua alimentação.

Evite o sobrepeso. Mulheres obesas produzem uma quantidade maior de estrogênio, hormônio feminino ligado ao aparecimento de compostos cancerígenos.

Lembre-se dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que as doenças cardiovasculares são responsáveis por 1/3 de todas as mortes de mulheres no mundo, ultrapassando até mesmo o câncer de mama.

MAX LIMA é médico especialista em cardiologia e terapia intensiva e conselheiro do CFM.



Preparando os herdeiros

Cristhiane Brandão (*)

Neste mês, temos duas datas que servem como ponto de partida para as reflexões acerca do processo de sucessão nas empresas familiares: o dia das crianças (12) e o dia do professor (15). Afinal, como e quando os herdeiros devem iniciar essa preparação?

Recentemente, a família Votorantim divulgou uma entrevista narrando a trajetória de sucesso nos últimos 103 anos no Brasil que necessariamente passou - e está passando - pelo preparo dos seus herdeiros a partir dos 15 anos de idade.

Mesmo que demonstrem não ter vocação ou não queiram trabalhar na empresa, os herdeiros precisam saber atuar como acionistas. E é natural a complexidade aumentar a cada nova geração, até mesmo pelo número de herdeiros que se multiplica.

Da 4ª geração da Votorantim, por exemplo, faziam parte 23 membros, hoje, a 5ª compreende 80. A preparação significa mais que uma excelente educação formal, eles devem conhecer a trajetória da empresa, seus valores e o seu legado.

"A máxima que nos ajudou: tem que antecipar. Se esperar a geração seguinte estar pronta, você corre enormes riscos, inclusive

de perder talentos", disse Cláudio Ermírio de Moraes. Ele explicou ainda que o programa de formação vai até os 35 anos e inclui capacitação para "liderar".

Em Mato Grosso, temos um cenário peculiar por se tratar de um estado onde o agronegócio é responsável por mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB). Mesmo na pandemia, a projeção para 2021 é de que o Valor Bruto de Produção (VBP) do setor para 2021 seja o maior do país, ultrapassando R\$ 184 bilhões.

Portanto, nada mais justo que uma das preocupações dos nossos produtores rurais seja a sucessão familiar. Antigos hábitos estão sendo retomados, como integrar os filhos desde pequenos à rotina do negócio para que "tomem gosto", como diz um dos meus clientes, que nos fins de semana costuma levar a esposa e os filhos para a fazenda.

Acontece que algumas décadas atrás, era comum os pais investirem no futuro dos filhos "fora da fazenda". Eles tiveram acesso a uma educação muito boa, tornaram-se médicos, advogados, empresários, porém, por terem tido pouco contato com a rotina do negócio, uma parte deles não conseguiu dar continuidade ao legado familiar.

Sempre digo que ser membro de uma família empresária é sem dúvida um privilégio, mas traz responsabilidades. A perenidade ao longo das gerações (e isso a família Votorantim mostra muito bem) não vem por acaso, é fruto de preparação e estudo contínuo, algo que o filósofo Leandro Karnal avalia como "learnability".

A capacidade de continuar aprendendo é um desafio contemporâneo para que possamos nos inserir melhor e mais produtivamente como protagonistas na história do mundo contemporâneo, disse Karnal. É também uma habilidade "chave" para a fa-

mília empresária: "para que eu possa continuar aprendendo, eu preciso aprender, desaprender e reaprender".

Karnal desafiou ainda: "quando termina minha capacidade de aprender? Quando eu decido que eu não tenho mais vida profissional, nem curiosidade pessoal". Já a paquistanesa ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, Malala Yousafzai, de 24 anos, nos lembra sobre a importância da educação para a vida. "Para mulheres e meninas, a educação é mais que apenas ler e escrever, trata-se de empoderamento e da emancipação".

A mesma transformação acontece no seio da família empresária que precisou incluir novos conceitos e paradigmas. O conhecimento deixou de ser linear, fixo, meramente acumulativo para abranger percepções variadas, como liderança, sustentabilidade e comunicação.

Sem dúvida vivemos um momento histórico em que as gerações Z e Alpha, nascidas entre 1990 e 2010, deverão nos transportar para uma nova realidade. Porém, para que este processo realmente seja um grande salto para a humanidade, há que se colocar a educação em toda a sua complexidade como uma prioridade da família e da empresa.

Por meio desta nova perspectiva, ficou muito claro que o processo de sucessão se iniciou lá atrás, com o nascimento dos novos membros. Então, nosso cenário é este: vamos trocar a roda com o carro andando, o quanto antes melhor, e vamos que vamos!

CRISTHIANE BRANDÃO é conselheira de Administração em formação, consultora em Governança.



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

NOVELA SEM FIM

Estado vai recorrer de decisões judiciais que deram isenção para consumidores com painéis solares; deputado prepara ação para estender benefício

ICMS da energia vira briga jurídica

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá**Da redação**

O governador Mauro Mendes (DEM) disse que a decisão judicial que obriga o Estado a isentar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a energia solar produzida em 12 imóveis do ex-ministro Blairo Maggi (PP) é equivocada e a Procuradoria-Geral de Mato Grosso vai recorrer da decisão. Maggi não é o único beneficiado com uma decisão judicial, mas seu caso foi icônico.

Em entrevista coletiva, Mauro afirmou que a lei aprovada pela Assembleia Legislativa para isenção do ICMS sobre a taxa de uso do sistema de distribuição é inconstitucional. O pro-

jeto chegou a ser vetado pelo governador, mas foi promulgado pelos deputados.

“A procuradoria ela diz claramente que a decisão é um equívoco e vai recorrer. A Justiça não é feita de primeira instância e sim de todas as suas instâncias. Eu já vi centena de vezes a 1ª instância dá uma coisa e 2ª derrubar, ou um dá, outro dá e o Supremo derruba. Isso é normal, por isso que existem as esferas do Judiciário. Não é uma decisão monocrática. Se fosse monocrática, estava resolvido, ponto e página virada”, declarou.

Mauro disse que não é contra a lei proposta pelo deputado estadual Faissal Calil (PV), mas que isso não muda os problemas de constitucionalidade da lei. Conforme o governador, é preciso que o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), presidido pelo ministro da Economia Paulo Guedes, autorize a redução ou isenção de

ICMS para que os Estados possam fazê-lo. Sem isso, a medida é inconstitucional.

“Já explicamos muitas vezes que para baixar de um determinado limite [ICMS]. Só o Confaz pode autorizar isso. Se a minha Procuradoria diz isso e alguém discorda, aí vai para o Judiciário e a Procuradoria está lá para isso”, pontuou.

NOVA AÇÃO - O deputado Faissal Calil tem comentado está trabalhando em uma ação contra o Estado, para que o benefício concedido a Blairo Maggi seja estendido a todos os consumidores que geram energia com painéis solares. O caso está sendo estudado pela assessoria jurídica do parlamentar.

A DECISÃO - A decisão que favoreceu o ex-ministro, é do dia 31 de agosto. O juiz Márcio Rogério Martins, da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública de Rondonópolis, determinou que o Estado deixe de cobrar o imposto sobre a tarifa utilização do



Mauro destaca que é a favor da isenção, mas depende de aval do Confaz para fazê-lo

sistema de distribuição da energia (TUSD).

O juiz acatou o pedido da defesa de Blairo Maggi que argumenta, “O fato gerador do ICMS

consiste em um negócio jurídico que gere mudança de titularidade, ou seja, é necessário que haja circulação jurídica da mercadoria, inexis-

tindo tal situação vinculada ao contribuinte”.

O magistrado entendeu o pedido da defesa e tomou a decisão de isentar a cobrança de Blairo.

120 MIL PROCESSOS

Grupo busca solução para MT receber R\$ 10 bilhões

Da redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Renúncia e Sonegação Fiscal ouviu o chefe do Contencioso Administrativo Tributário e presidente do Conselho de Contribuintes da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz/MT), Siguinei Suchi. Ele falou sobre o esforço para reduzir

o volume de processos tributários, acelerar os julgamentos e garantir a melhoria na arrecadação.

Suchi explicou que o Estado tem hoje aproximadamente 120 mil processos aguardando julgamento e que o valor estimado do contencioso chega a 10 bilhões. “A grande maioria das empresas em litígio com a Sefaz dispõe de benefí-

cio fiscal e os processos geralmente consistem em divergências de interpretações de lei”, explicou. Segundo ele, em muitos casos ocorre o aproveitamento do benefício fiscal em desacordo com o que estava nos protocolos e legislações.

“Boa parte destes créditos já deveria estar nos cofres do Estado, porque 80% dos pro-

cessos foram protocolados entre 2012 e 2016. A partir daí houve alterações nas legislações tributárias que reduziram o número de litígios”, afirmou. E a principal preocupação da atual administração é zerar o estoque de processos antigos e diminuir o tempo de análise das novas demandas, com julgamento finalizado dentro do prazo de um

ano para desoneração ou cobrança dos créditos.

Para o presidente da CPI, deputado Wilson Santos (PSDB), essas informações ajudam a entender os principais fatores que impactam no tempo, na eficácia e, sobretudo, nos resultados da resolução de conflitos tributários e consequentemente no atraso do recebimento dos créditos tributários.

“Para ajudar na resolução dessas pendências antigas resolvemos criar um grupo de trabalho envolvendo técnicos da Sefaz e da CPI”, adiantou. “Nós temos um objetivo em comum, que é diminuir a renúncia fiscal e trabalho conjunto também vai ajudar a construir soluções que melhorem o controle e a arrecadação fiscal”, afirmou.

SÃO BENEDITO

Lúdio recorre ao MP para reabrir UTI em Cuiabá

Da redação

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) fez uma representação ao procurador-geral de Justiça, José Antonio Borges, e ao defensor público-geral, Clodoaldo Gonçalves, na manhã de sexta-feira (15), para que o Ministério Público Estadual e a Defensoria Pública Estadual acionem a Prefeitura de Cuiabá para reabrir os leitos desativados no Hospital São Benedito e assegurar o pleno funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), além da oferta de atendimento em neurocirurgia, traumatologia-ortopedia, e outras demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Enquanto há leitos desativados no Hospital São Benedito, milhares de pessoas estão na fila em todo o estado de Mato Grosso aguardando vaga em UTI, esperando cirurgia ortopédica e neurocirurgia, eletivas e de urgência. Atualmente, o hospital tem 30 leitos de UTI desocupados, 80 leitos de enfermaria desocupados, quatro salas de cirurgia desativadas, além de serviços de alta complexidade em ortopedia e neurocirurgia desativados. Tem sentido toda essa estrutura parada sem utilização, com gente precisando?”, questionou Lúdio, que é médico sanitário.

Com a pandemia, o Hospital São Benedito deixou de atender outras especialidades e passou a ser referência para tratamento de covid-19, em junho de 2020. Porém, com o avanço da vacinação, os casos da doença estão diminuindo em Mato Grosso e não há mais nenhum paciente internado com covid no Hospital São Benedito, conforme demonstra o painel epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES) do dia 11 de outubro de 2021.

Lúdio Cabral anexou à representação fotos e vídeos que mostram a total desocupação dos leitos do Hospital São Benedito. Apesar disso, o recebimento de recursos federais e estaduais foram mantidos para custeio de média e alta complexidade hospitalar e UTI.

“Não faz sentido um hospital desse porte, com tantos leitos de UTI e enfermarias vazias, comprometendo vidas da população que sofre na longa fila da Central de Regulação, aguardando por cirurgias ortopédicas, neurológicas e cardiovasculares que foram repassadas ao longo de toda a pandemia”, disse Lúdio.

Na representação, Lúdio requereu ainda a otimização do espaço físico da unidade hospitalar para ampliar a oferta de leitos e de cirurgias.

CORTE DE IMPOSTOS

Prefeitos propõem compensação

Gabriel Soares

Após o governador Mauro Mendes (DEM) desafiar os prefeitos de Mato Grosso a fazer um abaixo assinado contra a redução de ICMS sobre energia elétrica, combustíveis e telecomunicações, o presidente da Associação Mato-grossense de Municípios (AMM), Neurilan Fraga, afirmou que os gestores querem apenas garantir que não serão prejudicados com a redução na arrecadação.

Em nota à imprensa, Neurilan afirmou que os prefeitos não são contrários à redução de impostos cobrados dos consumidores. No entanto, destacou, os municípios dependem do repasse de 25% dos recursos arrecadados por meio do ICMS para prestar serviços de Saúde, Educação, Assistência Social e Infraestrutura aos cidadãos.

“Os gestores municipais têm uma série de compromissos e responsabilidades em manter atendimentos em áreas essenciais para a população, como a Saúde, Educação, Social e Infraestrutura. Além disso, soma-se o agravante das mazelas sociais provocadas pela pandemia da covid-19 que afetou os municípios em suas áreas mais sensíveis”, assinalou.

Ainda assim, Neurilan diz que seguiu a ‘dica’ dada pelo governador e procurou a Assembleia Legislativa para apresentar uma proposta que busca cobrir as possíveis perdas de arrecadação dos municípios com a redução do ICMS.

A proposta da AMM é que essa compensação seja efetivada por meio da alteração da atual legislação Fethab/diesel que é cobrado sobre o consumo de óleo diesel em território mato-grossense. Atualmente, a arrecadação desse tributo é compartilhada entre estado e municípios, na proporção de 58,75% para o tesouro estadual e 41,25% para os municípios, equivalente em média, R\$ 230 milhões.

“Propomos que seja alterada a legislação do Fethab/diesel para que toda a arrecadação dessa contribuição seja destinada às administrações municipais, contribuindo decisivamente para melhorar a gestão fiscal, ampliar investimentos na infraestrutura econômica e social e, por consequente, proporcionando melhoria do padrão de vida da população dessas cidades”, explicou.

RENÚNCIA FISCAL - O governo anunciou, no dia 28 de outubro, a redução da alíquota de ICMS que incide sobre gasolina,

óleo diesel, energia elétrica, telecomunicações e gás industrial. Para isso, o Estado planeja abrir mão de R\$ 1,2 bilhão dos recursos que são arrecadados por meio do ICMS. Pela regra, cerca de R\$ 300 milhões desse montante deve ser repassado aos municípios de Mato Grosso.

O projeto para redução dos impostos foi encaminhado à Assembleia Legislativa e não deve encontrar dificuldades para ser aprovado. Se o projeto for aprovado ainda este ano, as novas alíquotas começarão a valer em janeiro de 2022.

Os cortes de impostos ocorrerão em setores que têm maior impacto sobre toda a cadeia econômica, com o objetivo de gerar um ‘efeito multiplicador’. É o caso, por exemplo, da energia elétrica, da gasolina e do diesel, cujos preços afetam toda a cadeia de suprimentos. Com isso, o governo espera reduzir o custo de vida e de produção no estado, estimulando novos investimentos.

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI!
Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

PRESIDÊNCIA DA CASA

Procuradoria diz ao Supremo que ação questionando reeleição da Mesa Diretora perdeu o objeto devido à Emenda Constitucional nº 100/2021

AL pede ao STF para manter Max

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Gabriel Soares

A Procuradoria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que considere validar a eleição que conduziu o deputado Max Russi (PSB) à presidência da Casa de Leis. Em petição encaminhada à Suprema Corte na noite de sexta (8), a Assembleia afirma que a ação perdeu seu objeto, pois já houve alteração nos dispositivos da Constituição Estadual que são questionados.

Além de declarar a perda de objeto, a Assembleia Legislativa pede que o STF mantenha os efeitos da decisão cautelar proferida em fevereiro deste ano, já que os deputados realizaram uma nova eleição no dia seguinte, que resultou na condução de Max Russi (PSB) à Presidência.

“Seja apreciada a possibilidade de se

tornarem definitivos os efeitos da medida cautelar deferida em 22/02/2021, mantendo-se, consequentemente, o resultado da eleição realizada no dia 23/02/2021, em consideração à alteração realizada na CEMT, máxime aos motivos que a embasaram, bem como ser mais consentâneo com a pacificação do caso concreto”, diz trecho da petição, assinada pelo procurador-geral da ALMT, Ricardo Riva.

Em sua manifestação, a Assembleia afirma que já aprovou e promulgou uma emenda constitucional, de nº 100/2021, que proíbe a reeleição do presidente e do primeiro-secretário a qualquer cargo da Mesa Diretora dentro da mesma legislatura. O Parlamento afirma ainda que a mudança torna a Constituição Estadual mais rígida do que as determinações do STF, que proíbe apenas a reeleição para o mesmo cargo.

A Procuradoria aponta ainda que a emenda constitucional foi proposta antes de o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, determinar a realização de uma nova eleição para a diretoria do Legislativo.

“Em outras palavras, o Parlamento Estadual buscou ser proativo dentro das suas competências legislativas, antes da decisão, demonstrando atenção à CF, ao entendimento mais recente do STF e à ADI proposta, que refletem os anseios do povo. Em síntese, portanto, objetivava-se dar segurança jurídica para realização dos próximos pleitos relativos à Mesa Diretora”, argumenta.

JULGAMENTO MARCADO - O ministro Gilmar Mendes devolveu na quinta-feira (7) a ADI para julgamento no Plenário Virtual, após realizar um segundo pedido de vistas no processo. Com isso, o julgamento foi marcado para acontecer entre os dias 22 de outubro e 3 de novembro.

A votação já havia iniciado quando o ministro Gilmar Mendes pediu vistas. Gilmar e Ricardo Lewandowski votaram para acabar com as reeleições, mas abriram brechas para que Eduardo Botelho, atual primeiro-secretário, fosse reconduzido à Presidência. Já o ministro relator, Alexandre de Moraes, confirmou a liminar que determinou a realização de nova eleição na Assembleia Legislativa.



Procuradoria da AL pede que STF mantenha resultado da eleição que conduziu Max Russi à presidência

PETIÇÃO AO STF

Botelho reclama de 'intervenção'

Da redação

Primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM) revelou que ligou para o presidente da Casa, Max Russi (PSB), para dizer que a intervenção da Procuradoria na ação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) é errada. O processo decidirá sobre a reeleição nos cargos da Mesa Diretora e pode resultar em mudança no comando do Legislativo.

Conforme a Procuradoria da Assembleia apresentou petição ao Supremo pedindo que seja mantida a eleição ocorrida em 23 de fevereiro, em que Russi

foi eleito presidente. O principal argumento é que a Casa já promulgou uma emenda constitucional com termos mais rígidos do que o discutido na Suprema Corte, que causou a perda de objeto da ação.

Na avaliação de Botelho, a intervenção da Procuradoria 'pegou mal'. Ele reclama que a Mesa Diretora e os demais deputados não foram ouvidos antes da petição ao STF. O deputado disse que conversou com os outros membros da Mesa Diretora antes de ligar para Max e todos foram enfáticos ao dizer que não tinham conhecimento do assunto.

“A Procuradoria é para defender ações da

Casa e ações do colegiado, não é para defender o presidente nem o primeiro-secretário [...] Eu liguei para o Max e falei 'olha, o que você fez, deveria ter comunicado à Mesa Diretora. Não é correto. Você tá mandando uma posição da Assembleia, sendo que a posição da Assembleia não é essa. É a de esperar o julgamento acontecer e cumprir o que está lá'”, disse.

Sobrou até para o procurador-geral da Assembleia, Ricardo Riva, que assina a petição. Botelho diz que ele agiu errado, pois deveria ter orientado Max a ouvir o colegiado antes de tomar qualquer decisão.

Gilberto Leite



Botelho diz que membros da Mesa Diretoria não foram ouvidos antes da petição ao STF

JANTAR EM BRASÍLIA

Direita se une para lançar nome ao governo em 2022

Da redação

A ala da direita parece estar engajada em lançar um nome para enfrentar o governador Mauro Mendes (DEM) na disputa eleitoral em 2022. Na mais recente ação, o grupo se reuniu em Brasília durante para realizar as articulações e escolher um nome forte, que deverá ser apoiado por todas as lideranças de direita que são alinhadas ao presidente Jair Bolsonaro.

Um nome forte entre o grupo é o do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, que trabalha para mudar seu colégio eleitoral para Mato Grosso. Com bom trânsito em todo o Centro-Oeste, o ministro tem aparecido com frequência no estado e

lançado diversas obras e parceria, o que o coloca em 'bons lençóis' com o agronegócio.

Recentemente, Tarcísio afirmou em rede nacional falou que poderia, sim, concorrer ao Senado por Mato Grosso. Além do bom relacionamento e admiração que conquistou no estado, Tarcísio também é um dos preferidos do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que vive lhe elogiando em público. Por causa disso, também vem sofrendo um 'assédio' pelo presidente e seus aliados para ser candidato ao governo em Mato Grosso.

Outro que pode concorrer ao governo é Nilson Leitão (PSDB). Ex-deputado federal, Leitão foi colega de Parlamento de Bolsonaro e

seu nome é forte entre os representantes do agronegócio, o que agrada o presidente. O próprio Bolsonaro já teve algumas reuniões com Leitão, que pode inclusive sair do PSDB para poder se lançar ao governo, já que o PSDB Nacional tem se posicionado contra Bolsonaro e pretende lançar um candidato próprio à Presidência da República.

LEGISLATIVO - O encontro também alinhava as estratégias da direita para a disputa de cargos no Legislativo Federal. Apoiado pelo presidente, o deputado federal José Medeiros (Podemos) é tido como preferido do grupo para uma vaga no Senado e, até o momento, não tem concorrentes dentro do grupo.

EMPOLGADO

Wellington vai à reeleição e sinaliza apoio a Mauro

Da redação

O senador Wellington Fagundes (PL) confirmou que será candidato à reeleição em 2022 e que, devido à boa convivência com o governador Mauro Mendes (DEM), poderá apoiá-lo no pleito eleitoral. Ele tem aparecido em eventos do Governo do Estado, mas diz que ainda não sabe informar sobre

as possíveis coligações para sua candidatura.

“Estou trabalhando para isso. Nosso foco esse ano mais do que numa é resolver os problemas com a pandemia é vacina no braço dos brasileiros, mas claro que já está definido que serei candidato à reeleição ao senado”, disse Wellington, em entrevista ao site Só Notícias.

Sobre apoiar o governador Mauro Mendes, o senador disse de apoio mútuo entre as partes e que estaria disposto a conversar com Mendes.

“Tenho bom diálogo com o Mauro. Já apoiei e já fui apoiado por ele. Então, não teremos dificuldades de conversar com ele ou com qualquer outro candidato que venha surgir”, explicou.

Já no cenário presidencial, Wellington citou a força de seu partido, sendo o PL a terceira maior sigla que conta com 46 deputados federais e cinco senadores. O partido, por ser de Centro, tem ajudado nos projetos do presidente Jair Bolsonaro, e deverá caminhar ao lado dele em 2022.

“Somos de centro. Nós apoiamos o presi-

dente Bolsonaro. Temos a Flávia Arruda, que é secretária de governo de Bolsonaro. Agora, até a conversão, o presidente ainda não tem partido. Então, dependerá muito do que será construído e configurarão os candidatos. Dificilmente teremos candidatos a presidente”, concluiu o senador.

TRAJETÓRIA - Nos últimos anos, as alian-

ças políticas de WF tem sido bastante diversificada. Nas eleições de 2018, ele se aliou ao PT para disputar o Governo do Estado, contra Mauro Mendes. Ironicamente, dois anos antes, ele era chamado de golpista pelos petistas, por ter votado favoravelmente ao impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT).

COMBUSTÍVEIS

Botelho destaca que redução de imposto sobre a gasolina em MT não será suficiente para contrapor reajustes feitos pela Petrobras

“Corta imposto, mas vem aumento”

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Gabriel Soares

O deputado estadual Eduardo Botelho (DEM) afirmou que os constantes reajustes nos preços dos combustíveis anunciados pela Petrobras podem ‘comer’ os benefícios da redução de impostos anunciada pelo governador Mauro Mendes (DEM). Apesar disso, ele continua defendendo a redução na alíquota como necessária para dar uma folga no orçamento dos cidadãos.

Segundo cálculos apresentados pelo governo, a redução do ICMS sobre a gasolina – dos atuais 25% para 23% – deverá baratear o

litro do combustível em até 16 centavos a partir de janeiro de 2021. O valor é menor que o mais recente anunciado pela Petrobras, que passou a valer no último sábado (9) e elevou o preço da gasolina nas refinarias em 20 centavos.

“Em relação ao combustível, o que fizer vai ser pouco sentido, porque se faz uma redução num dia, no outro dia tem aumento. Então, realmente a população não sente. O que nós mais brigávamos era sobre a redução do ICMS da energia elétrica. Esse nós já fechamos e foi bem significativo, são dez pontos percentuais que foram reduzidos e isso foi uma conquista feita aí junto com a Assembleia Legislativa”, afirmou.

O ICMS da conta de energia elétrica é, de fato, o principal alvo dos cortes do governo. A alíquota passará dos atuais 27% (industrial) e 25% (residencial) para 17%. Para isso, o governo

abrirá mão de arrecadar R\$ 732 milhões em impostos sobre a energia elétrica a partir do próximo ano.

“Essa questão do ICMS da energia tem uma amplitude muito grande, porque atinge a todos, desde o pequeno até o grande consumidor”, destacou.

O corte de impostos ficará evidente na conta de luz. Para uma família que consome até 400 kWh ao mês, a expectativa é que haverá uma redução de R\$ 36,50 no valor da conta. Os consumidores de grande porte verão uma redução ainda maior, que pode chegar a 45% de imposto a menos.

Em conversa com jornalistas, Botelho afirmou que não acredita em mais redução de impostos no mesmo projeto e defendeu cautela nesse debate, já que é preciso ver como se comportará a arrecadação do Estado a partir do próximo ano.

“Se a arrecadação do Estado no ano que vem,



Botelho considera que maior vitória no projeto é o corte de ICMS sobre a energia elétrica

hora que voltar todo o comércio a funcionar, houver espaço, evidentemente que vamos discutir. No momento, não há espaço”, pontuou.

O projeto do governo ainda prevê redução de impostos sobre as telecomunicações (telefonia fixa, móvel e internet), sobre o diesel e

o gás industrial. A proposta está em análise na Assembleia e ainda não havia sido votada até o fechamento desta edição.

FIEL AO PRESIDENTE

Acerto com Sérgio Moro incomoda José Medeiros

Gilberto Leite



Medeiros diz que pedirá liberação do partido para seguir com Bolsonaro

Da redação

O deputado federal José Medeiros (Podemos) afirmou que aguarda os próximos passos de seu partido e que pode abandonar a vice-liderança da sigla na Câmara Federal se o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro realmente se filiar ao Podemos.

Bolsonarista de carteirinha, Medeiros não gostou de saber que o senador Álvaro Dias (Podemos-PR) vem tentando a filiação de Moro. O partido pretende lançar um candidato à Presidência da República e, segundo pesquisas internas, Moro estaria bem cotado para enfrentar Bolsonaro no pleito de 2022.

Contrário a essa ideia, Medeiros falou que vai pe-

dir ao partido para acompanhar o presidente.

“Temos que conversar dentro do partido. Mas caso se concretizar isso aí, o partido deve tomar algumas decisões. Vamos pedir a liberação para estar junto com Bolsonaro, mas, ainda não dá para fazer previsão alguma se eles vão querer que eu saia da vice-liderança. A gente vai ter que conversar para ver como é que vai ficar. Tem que ter muita prudência, muito caldo de galinha para não entornar o caldo”, falou o deputado.

Medeiros explicou que ficou surpreso com essa vinda de Moro para seu partido, apesar de saber do ‘namoro’ de Álvaro para conquistar a confiança do ex-ministro para se filiar ao Podemos. Diante dessa situação, Medeiros pre-

tende se encontrar com a presidente nacional do partido, a deputada federal Renata Abreu, de São Paulo, para saber mais sobre a vinda de Sérgio Moro.

“Vou esperar para ver. Este bem antes da eleição e vamos tentar entender em qual candidatura que Moro vai sair, se será para presidente ou ao Senado, pelo Paraná”, afirmou.

Por fim, o deputado detalhou que a maioria dos correligionários buscam a liberação para continuar apoiando o presidente. Até o momento, a filiação de Sérgio Moro não foi confirmada pelo Podemos, embora os sinais apontem neste sentido. A conversa deve ser finalizada em novembro, quando o ex-juiz voltará ao Brasil.

R\$ 30 MIL

Empresário xinga senador Jayme e terá que indenizá-lo

Da redação

O comerciante Josenil Rodrigues de Oliveira foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 30 mil ao senador Jayme Campos (DEM), por acusa-lo de ter roubado dinheiro da Prefeitura de Várzea Grande. A decisão é da juíza Ester Belém Nunes, da 1ª Vara Cível de Várzea Grande.

O valor da indenização, que ainda pode aumentar, deve ser pago em até 15 dias. A magistrada ainda autorizou a penhora de bens caso o condenado não tenha o valor em conta.

“Já tendo o credor apresentado os devidos cálculos, intime-se o executado por carta com aviso de recebimento para o devido cumprimento,

a fim de pagar o débito no prazo de 15 dias. Em não sendo feito o pagamento no prazo devido, acrescente-se ao débito multa e honorários em 10%. Em havendo pagamento parcial no prazo previsto, acrescente-se multa e os honorários sobre o restante”, detalha a decisão.

A juíza ainda considerou o valor da fiança como justo, tendo em vista a posição que Jayme Campos ocupa, como senador da República.

“Entendo não ser abusivo, considerando a posição do autor, que é Senador da República, cuja honra – subjetiva e objetiva – são essenciais para exercício de suas atividades. Ademais, há que ser considerado o grau de lesividade da

conduta, que acusa – sem provas – o autor de ter-se enriquecido ilícitamente”, argumenta a juíza.

O CASO - O comerciante usou as suas redes sociais para acusar o senador. Na postagem, Josenil escreveu que o patrimônio de Jayme Campos seria fruto de desvios da Prefeitura de Várzea Grande e também obtido em 20% das emendas parlamentares. Outra acusação feita pelo comerciante foi que o senador mato-grossense votou a favor da remoção do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Justiça, em 2019.

Por fim, o comerciante ainda acusou todos os senadores de serem ladrões.

ARTICULAÇÕES

Neri busca apoio do MDB e PSD para disputar o Senado

Da redação

O deputado federal Neri Geller (PP) confirmou seu desejo de ser candidato a senador em 2022 e disse que já está contando com o apoio do MDB e do PSD para seu projeto. Para isso, ele já está conversando com as principais lideranças dessas siglas na tentativa de construir sua chapa.

Neri revelou que teve uma reunião com o líder do MDB em Mato Grosso, o deputado federal Carlos Bezerra, que se dispôs a apoiar seu projeto junto ao restante do partido. No encontro, também estiveram presentes dois políticos do PSD: o senador Carlos Fávaro, presidente do diretório regional da sigla, e o deputado esta-

dual Ondanir Bortolini, o Nininho.

“Estou confiante (no apoio do MDB) e muito alinhado. No MDB, todos aqui sabem, a grande maioria dos prefeitos, deputados e o próprio senador Carlos Bezerra está muito alinhado comigo”, declarou.

O apoio do MDB pode esbarrar em uma questão familiar. O senador Wellington Fagundes (PL) já confirmou que disputará a reeleição em 2022 e deve ter ao seu lado uma das principais lideranças emedebistas, a deputada estadual Janaina Riva, casada com o filho do senador.

“A Janaina é minha amiga, mas é nora do senador Wellington é legítimo que ela defenda. Eu não tenho nada contra o Wellington, sou

parceiro. Ajudei e coordenei a campanha do senador Wellington na eleição passada”, afirmou.

Mesmo querendo o apoio do MDB, Neri irá esperar a confirmação das coligações que serão formadas em 2022, pois seu desejo é trabalhar também pela reeleição do governador Mauro Mendes (DEM).

Acontece que o MDB ainda não decidiu se continuará com Mauro em 2022. O partido tem sido pressionado pela base para lançar um candidato próprio ao governo, diante da relevância do MDB no cenário político. Uma corrente no partido defende que o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, se lance na disputa.

SE TOQUE

Pesquisa do INCA apontam que entre 2020 e 2022 no Brasil 66.280 mulheres terão câncer de mama e liga alerta para autocuidado

66 mil mulheres podem ter câncer

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que entre 2020 e 2022 no Brasil 66.280 mulheres terão câncer de mama, e, parte desses casos, podem estar relacionados ao local em que elas trabalham, visto que este tipo de enfermidade é a segundo mais incidente.

O mastologista e cirurgião oncológico, Luís Fernando Corrêa de Barros, explica que os dados divulgados pelo Inca devem ser observados e levados em conta também para o chamamento ao Outubro Rosa, mês que dedica atenção exclusiva a doença. Em Mato Grosso, segundo o médico, nesses dois anos estima-se que 580 casos da doença sejam registrados.

“Esses casos [de câncer de mama informados pelo INCA] são casos em geral, não são relacionados apenas à profissão da mulher e sim o total do nosso país. O câncer na mama está mais relacionado a mudança do

estilo de vida das mulheres, do que a profissão que elas possuem”, pontua.

No entanto, o INCA afirma que mulheres que estão em ramos relacionados a radiologia, esterilização de materiais médicos-cirúrgicos, farmacêuticos, carregamento e distribuição de óxidos, produção e aplicação de agrotóxicos, fabricação de produtos ligados a parte elétrica e também as que atuam em atividades noturnas como plantonistas, podem sair mais ‘prejudicadas’.

O médico reforça também que de modo geral, alguns fatores podem contribuir para que a mulher tenha a doença. A idade mais tardia que têm filhos, ou idade mais jovem, falta de exercícios físicos e até mesmo o consumo excessivo de bebida alcoólica são exemplos.

Para se precaver, o indicado é que todas as mulheres se cuidem e prestem muita atenção nos sinais que o corpo dá. Segundo o especialista não há como ‘evitar’ o câncer de mama, mas, se a pessoa vier a ter a doença, quanto mais rápido descobrir, melhor vai ser a eficácia do tratamento.

“Toda mulher quando começa a menstruar deve fazer o autoexame. Ela deve procurar o ginecologista de forma regular para examinar



Luís Fernando explica que vários fatores podem contribuir para que a mulher tenha câncer e dá exemplos

suas mamas e ao sentir qualquer alteração, fazer um ultrassom. Mas, a partir dos 40 anos deve sempre fazer a mamografia. Não é a partir dos 40 anos que a mulher tem que se cuidar e sim durante a vida inteira”, alerta.

No final de 2020 tudo mudou na vida da fonoaudióloga Edna Cristina Prates, de 54 anos. Ao fazer um exame ela foi diagnosticada com câncer maligno na mama esquerda. Com a rotina alterada por causa do tratamento da doen-

ça, Edna precisou fazer vários procedimentos e chegou ao ponto mais crítico.

“Infelizmente como eu não sabia e já tinha um tempo [que estava com câncer], precisei fazer a retirada total da mama. Isso foi um choque para mim e toda a minha família. A palavra câncer assusta muito quando a gente não está inserido nesse meio, né? Só quando a gente está envolvido mesmo nessas situações é que sabemos como tudo funciona”, explica.

Depois da operação, Edna cita que passou por um momento delicado, mas que nesta situação foi amparada principalmente por profissionais da área da saúde. Mesmo sendo diagnosticada com o tipo mais complicado do câncer, a fonoaudióloga foi encaminhada — em meses — para a radioterapia e quimioterapia, conseguindo um resultado positivo ao finalizar ambos os procedimentos. Hoje ela se trata em casa e a cada três meses tem retorno ao médico.

Edna conta que o diagnóstico tardio veio, pois nunca tinha feito o exame rotineiro da mamografia, o que pode ter contribuído para a situação ‘maligna’ em que seu tumor se encontrava. Mesmo assim sempre manteve as esperanças. “Eu nunca pensei que ia morrer com essa doença. Sou muito apegada a Deus e nunca pensei que iria morrer de câncer”.

Para aquelas que são diagnosticadas com câncer de mama, o conselho da fonoaudióloga é que não se desespere e sempre deixe a razão à frente de tudo. “O importante mesmo é fazer a mamografia. O que eu digo para as mulheres é que elas façam, não deixem para depois. Outra coisa que eu diria é queridas amigas, tenham em mente sempre que é preciso ir ao médico e siga à risca o tratamento. Porém, esqueça, se divirta, vá passear, assista um filme de comédia e tire a palavra câncer da cabeça”, conclui.

O médico Luís Fernando reforça o conselho de Edna. “Se houver alguma alteração [na mama], essa mulher deve procurar o mastologista em um hospital público ou privado. Realize a mamografia uma vez por ano a partir dos 40, isso diminui a mortalidade no câncer de mama”.

NA ARENA PANTANAL

Após 240 mil atendimentos, Centro de Triagem é fechado

Da redação

O Centro de Triagem da Covid-19 na Arena Pantanal parou de funcionar na sexta-feira (15) após um ano e dois meses de funcionamento. O local instalado no complexo esportivo em Cuiabá realizou cerca de 240 mil atendimentos, entre testes de covid-19, consultas médicas e distribuição de medicamentos para o tratamento da doença.

“Tudo tem um começo, meio e fim. Vamos encerrar as atividades e centrar naquilo que é prioridade para o governo do Estado. A pandemia está de certa forma controlada e os municípios tiveram tempo para se organizar”, disse Gilberto Figueiredo, secretário estadual de Saúde. O encerramento das atividades ocorre após a diminuição de casos, hospitalizações e óbitos em decorrência da doença em Mato Grosso.

Segundo ele, o local foi montado para funcionar por cinco meses, mas ficou aberto por mais de um ano. “Nós anunciamos com bastante antecedência a paralisação dos serviços. Os demais municípios tomaram as providências e fizeram sua tarefa de casa, tenho certeza que Cuiabá e Várzea Grande também vão fazer aquilo que deveriam fazer”, avaliou.

A prefeitura de Cuiabá informou que já está preparada para atender a demanda até então absorvida pelo Centro de Triagem do Governo do Estado. “Desde o pico da epidemia, em março, ampliamos a rede de testagem da covid-19 de 21 para 64 unidades básicas de saúde que já contam com o teste rápido de antígeno. Além disso, o teste RT-PCR também está disponível em mais polos, antes eram 5

e desde março são 21 unidades que dispõem do serviço”, explicou.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS) todos os exames realizados nas unidades básicas de saúde são feitos mediante consulta médica. “O diferencial da rede municipal de saúde em relação ao Centro de Triagem é que é feito o monitoramento por telefone ou mensagens com os pacientes que recebem orientações de fazer isolamento social por parte do médico”, reforçou.

3ª ONDA DA DOENÇA - Sobre uma possível terceira onda de covid-19, o secretário Gilberto Figueiredo acha pouco provável acontecer, mas caberá a cada município montar sua estrutura para atender a população. “Torcemos para não voltar aos níveis altos de contaminação, mas caso isso ocorra é atribuição de cada município montar o seu Centro de Testagem”, pontuou.

USO DE MÁSCARAS - No começo desse mês foi publicado no Diário Oficial do Estado o decreto nº 1.134, que revogou outros decretos, flexibilizando as medidas de biossegurança, menos o uso obrigatório do uso de máscaras. Sobre o assunto, o secretário de Saúde afirmou que não há previsão para o fim da obrigatoriedade.

“Todos querem voltar ao normal, mas enquanto nós entendermos que ainda temos que nos precaver (a medida permanece). A pandemia não acabou, existe ainda o perigo iminente e é preciso que a gente se proteja. Até entendermos que já é o momento adequado para dispensar esse que é um material de proteção individual, assim será, mas por enquanto a lei continua vigente”, afirmou Gilberto.

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!
Segurança, Durabilidade,
Beleza e Conforto.



CASA DOS VIDROS

☎ 65.3642-3344

FAÇA HOJE MESMO
O SEU ORÇAMENTO!

MERCADO IMOBILIÁRIO

Pesquisa aponta que quase 1.300 imóveis foram vendidos nos últimos três meses e especialistas do mercado preveem resultados ainda melhores

Cenário é positivo pro 2º semestre

Dênio Simões/Agência Brasília

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Tirar os sonhos do papel parece ter se tornado a meta de cuiabanos e várzea-grandenses durante a pandemia, principalmente no que diz respeito à conquista da casa própria. É o que aponta uma pesquisa da Brain Inteligência Estratégica, que constatou a venda de 1.298 unidades residenciais só no segundo semestre de 2021. Foram 159 unidades a menos que o registrado no mesmo período de 2020, mas ainda assim demonstra o otimismo no mercado imobiliário, apesar do aumento na taxa de juros.

Desse total de vendas, o maior número de empreendimentos comercializados foram os verticais, que somam 745 unidades vendidas neste ano, seguidos por 553 unidades horizontais. Dentre os lançamentos, os residenciais verticais corresponderam a 22,5%, e os residenciais horizontais correspondem a 21,1% de lançamentos no período.

"Podemos afirmar que tínhamos um estoque de residencial horizontal para serem vendidos. Já o vertical não tinha tanto estoque. Como houve a demanda pelas unidades horizontais, foram lançados e vendidos conforme a necessidade observada durante a pandemia. Logo nos primeiros 60 dias após a notificação dos primeiros casos, observamos uma procura maior por esses empreendimentos", explica Luis Felipe Portella Al-

ves, diretor da Remax Innova Prime - Negócios Imobiliários.

Segundo ele, apesar da diferença de estoque entre os dois modelos de residenciais, os lançamentos foram bem parecidos. "Tivemos lançamentos de condomínios fechados no ano passado e esse ano estamos vendo diversos lançamentos de prédios. O que observamos é que são parecidos, mostrando que existe demanda e procura por ambos", afirma.

Tirar os objetivos do papel aparentemente ganhou força nesses quase dois anos de pandemia. Em um ano cheio de surpresas e instabilidades econômicas e sociais, comprar um carro ou uma casa, quitar dívidas e guardar dinheiro estão entre os principais objetivos a serem alcançados. Estudo realizado pela 7waves, dona de aplicativo de gestão de objetivo de vidas, mostra que comprar um carro aparece como o principal interesse dos entrevistados em 2021, uma mudança significativa em comparação aos últimos anos, quando esse objetivo aparecia entre o 19º e o 12º lugar no levantamento.

O objetivo de comprar a casa própria aparece em 3º lugar. 8,35% dos brasileiros pretendem comprar um imóvel próprio para morar. A expectativa é que aconteça neste segundo semestre, indo na mesma direção da pesquisa que aponta esse aumento de lançamentos e vendas.

Para alcançar o sonho, percebeu-se um movimento de pessoas que tinham investimentos e que agora estão usando esses recursos para comprar um imóvel.

"Estamos percebendo que no momento há uma grande migração daqueles que tem investimentos e estão tirando

esses valores de lá e investindo em imóveis. É natural esse movimento, pois a economia não está estável. Quando ela voltar a ficar estabilizada teremos a venda desses imóveis para usar o dinheiro em investimentos", explica Luis.

Segundo ele, esse é o momento ideal para se vender ou comprar um imóvel, devido à dinâmica de preços e transações no mercado.

"Temos valores equilibrados, então se a pessoa já tem um imóvel e quer vendê-lo para comprar um maior, por exemplo, tem um apartamento e quer comprar uma casa, o momento é agora", ressalta.

O QUE ESPERAR - Diante desse cenário positivo, a projeção para o próximo ano se mantém positiva. Segundo Guilherme Werner, sócio consultor da Brain, devem ser mantidos o 'bom apetite' do mercado e a disposição dos empreiteiros em lançar novos produtos.



Entre Cuiabá e Várzea Grande, a capital ficou com a maioria dos lançamentos

"Ao longo de uma eventual voluntariedade, o principal risco é a inflação. A incerteza política não será um empecilho", pontua.

Segundo Werner, o cenário econômico em Cuiabá e Várzea Grande é especialmente atrati-

vo, diante da variedade e qualidade dos imóveis que estão sendo colocados no mercado.

"Boas empresas, com padrões altos para residenciais horizontais, loteamento, condomínios, disponíveis para primeira moradia ou segunda.

O que percebemos também é que os produtos de alto padrão disponíveis se destacam perante outros núcleos urbanos no Brasil. Então vimos com otimismo o que foi colocado agora, pois houve uma capilaridade de lançamento", conclui.

REFLEXO POSITIVO

Imóveis comerciais 'voltam ao jogo'

Da redação

Não é só o mercado de unidades residenciais que está em alta. As unidades comerciais, que 'estavam off' há algum tempo, voltaram a ser lançadas como reflexo da alta procura por imóveis próprios. Neste semestre de 2021, a região metropolitana teve o lançamento do primeiro empreendimento comercial, após dois anos sem nada.

De acordo com a pesquisa da Brain, o lançamento comercial vertical corresponde a 11,4% do mercado.

"O dado é reflexo do que estamos vivendo.

Com o lançamento de condomínios mais afastados do centro da cidade, é natural que esses condomínios, onde as pessoas irão viver, tenham uma rede de serviços a sua disposição. Assim, lançam imóveis comerciais para atender essa demanda, que acaba impulsionada também", aponta Luis Felipe Portella Alves, da Remax Innova Prime.

Além das necessidades dos moradores que vão ocupar os condomínios lançados, há uma tendência de que a pandemia do novo coronavírus mude a forma como as pessoas traba-

lham, segundo explicou Guilherme Werner, sócio-consultor da Brain. Somadas, essas perspectivas alavancam o otimismo para investir em imóveis comerciais.

Werner explica que o home-office foi uma realidade, mas não ao ponto de extinguir escritórios e corporações por completo. Agora, com a situação mais controlada, há uma tendência de volta aos escritórios, um 'retorno ao normal'.

"As pessoas estão voltando a trabalhar dentro dos escritórios. Temos aí então um cenário de impulsionamento. Com a taxa Selic equilibrada,

esse produto tem uma vocação clássica para o investidor, que sabe que esse modelo de trabalho não vai acabar", reforça.

"Você ainda tem a insegurança comercial. Ela existe em todos os momentos e em todas as áreas. Seja ela comercial, pecuária, essa insegurança econômica existe, mas a galera tem ido na fé, tendo como foco a necessidade atual que é grande. Começamos a ver então o desenvolvimento de Cuiabá e Várzea Grande através desses "braços" que começam a ser necessários para expansão da vida urbana", finaliza Luis.

DOR DE CABEÇA

Muito carro para poucos postos

Gabriel Soares

Motoristas profissionais que decidiram aderir ao GNV como combustível estão enfrentando grandes filas para abastecer todos os dias, perdendo até duas horas de trabalho enquanto esperam para encher o tanque. Não é uma questão de falta de gás, como era cogitado na semana passada, mas sim um problema com a estrutura: há muitos carros convertidos, mas apenas quatro postos para abastecer-los. Isso acabou criando um gargalo, que tende a piorar nos próximos meses se nada for feito.

Essa crise foi debatida na manhã de quarta-feira (13), em reunião entre representantes da MT Gás, postos de combustíveis e motoristas de aplicativo. É o primeiro passo para traçar um plano de enfrentamento, que precisará de ajuda de todos os envolvidos para sair do papel.

A questão é que as convertedoras conseguem colocar mais carros para circular com GNV do que a rede de postos consegue atender. Os quatro

postos que trabalham com o gás veicular têm apenas uma bomba cada, com dois bicos. Ou seja: a capacidade de atendimento em toda a Região Metropolitana de Cuiabá é de oito carros por vez. Enquanto isso, há quase mil carros movidos a GNV circulando pela capital, segundo dados do Detran-MT. No estado, são mais de 2 mil.

"Estamos analisando uma estrutura que vai dar resultado mais rápido, aumentando o número de bombas de abastecimento. [...] A gente quer pelo menos dobrar essa quantidade de bicos e trabalhar com projetos de médio e longo prazo, que são novos postos. Estamos reunindo com proprietários de postos de combustíveis que têm interesse em colocar o GNV, para que eles possam fazer essa estrutura por conta própria e a distribuidora somente entregar o gás para eles", explicou o presidente da MT Gás, Rafael Reis.

Para os motoristas, o que importa é uma solução rápida. Kelvin Barros, 29 anos, conta que precisa rodar 12 horas por dia para pagar as contas.

Agora, está perdendo cerca de duas a três horas no dia para abastecer seu veículo, o que resulta em uma perda de até R\$ 50 por hora.

"A gente abastece duas vezes, então perde muito tempo. Toda vez que vai abastecer tem fila e, dependendo do posto, é enorme. Isso tem que ser resolvido logo", desabafou.

Só que a solução pode não ser tão fácil assim. A crise global dos chips também afetou a fabricação e entrega de equipamentos para trabalhar com o gás natural. Para se ter uma ideia, um dos postos de combustíveis encomendou equipamentos para ampliar a capacidade de atendimento há mais de 8 meses e só recebeu agora. Além disso, há necessidade de técnicos especializados, que são difíceis de encontrar, para instalar e calibrar os equipamentos de GNV.

Aos jornalistas, Rafael Reis explicou que não é uma tarefa da MT Gás articular diretamente com os postos de combustíveis para aumentar a rede de abastecimento. No entanto, a complexidade e gravidade do problema levaram a estatal a



Há apenas quatro bombas para abastecer quase mil carros com GNV que circulam pela capital

interceder, para evitar mais prejuízos aos motoristas.

"Essas pessoas já estão passando por dificuldade grande e ficar 3, 4 horas numa fila de abastecimento só piora. Então, a gente chamou a responsabilidade agora para a gente, formamos uma comissão junto com os motoristas de aplicativos, que será formada por um advogado da MT Gás e um técnico especializado em GNV, para que a gen-

te possa analisar a estrutura desses postos, conversar com a distribuidora e saber quais são as atitudes que estão sendo tomadas e se essas atitudes terão resultado em longo prazo", concluiu.

Uma nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira, 18 de outubro. Até lá, é esperado que o grupo já tenha ao menos um planejamento preliminar para ampliar a capacidade de abastecimento.

Gilberto Leite

NOVO ICMS

Proposta do deputado Emanuelzinho cria limites para alíquotas do ICMS sobre os combustíveis; relator vê alívio de até 8% no preço

PL deve aliviar preços nas bombas

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Gabriel Soares

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta (13) o PLP 11/2020, que cria uma nova fórmula de cálculo do imposto sobre os combustíveis, estabelecendo uma alíquota fixa de ICMS. Proposto pelo deputado federal Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho (PTB-MT), o projeto é uma tentativa de aliviar o peso das constantes altas dos combustíveis no bolso do consumidor.

Aprovada por 392 votos contra 71 e duas abstenções, a proposta agora segue para análise no Senado.

“Essa é uma vitória, um primeiro passo rumo a um caminho de aliviar o peso da alta do preço da gasolina, álcool e diesel. Nosso texto busca equilibrar a injustiça social que existe no sistema em que governadores podem alterar e

taxar sem precedentes, fazendo com que a conta seja mais cara no bolso do consumidor. Avançamos nesse sentido, pois podemos impedir esse tipo de ação”, explicou Emanuelzinho.

Os combustíveis estão entre os produtos que tiveram maior aumento da inflação nos últimos 12 meses. Segundo o IBGE, a gasolina acumula alta de 39,60%, enquanto o óleo diesel subiu 33,05% e o etanol 64,77%. Economistas explicam que o movimento de alta é resultado de uma série de fatores, como a valorização recorde do petróleo no mercado internacional, a alta do dólar e, também, os impostos.

O texto aprovado cria uma série de mudanças para o cálculo do ICMS sobre os combustíveis, na tentativa de aliviar esse impacto. A mudança mais importante é sobre a forma como o imposto incide sobre o preço do combustível. Na fórmula atual, o ICMS é calculado com base em uma estimativa de preços apresentada pelos governos estaduais, o que faz o peso do imposto variar entre 20% e 36% do preço final.

Pela proposta de Emanuelzinho, o imposto deve ter uma alíquota



Agência Câmara

Autor da proposta, Emanuelzinho afirmou que também irá debater política de preços da Petrobras

específica por litro - ou outra medida adotada, como o metro cúbico (m³). Além disso, o projeto cria travas para que o valor do imposto não seja elevado repentinamente. Isso ocorre por meio de um limite, que é calculado com base no

preço dos combustíveis nos últimos dois anos. O imposto não poderá exceder, em reais por litro, o valor da média dos preços ao consumidor nos últimos dois anos.

As alíquotas serão fixadas anualmente e irão vigorar por 12 meses a

partir da data de publicação. Dessa forma, a alíquota de ICMS continua sendo definida pelos Estados e pelo Distrito Federal. No entanto, a nova base de cálculo impede que governadores possam fazer a taxa flutuante e variável para

compensar em arrecadações.

“Aprovamos a proposta e abrimos o debate. Agora temos outros desafios, como estudar e analisar essa política de preços da Petrobras e também observar outros atenuantes que tem sobrecarregado de imposto o trabalhador, os mais humildes. Um passo de cada vez a começar por essa aprovação”, disse Emanuel Pinheiro Neto.

RESULTADO REAL - O relator do projeto na Câmara, deputado Dr. Jaziel (PL-CE), apresentou cálculos que indicam que a nova base de cálculo do ICMS deve causar uma redução no preço final de cerca de 8% na gasolina comum, 7% para o etanol e 3,7% no litro do diesel.

“O brasileiro, que já paga quase R\$7 no litro de combustível, já está cansado. Ele dorme desgostoso com a alta do preço e quando levanta, já existe outro reajuste. Não há taxista, caminhoneiro, motorista de aplicativo, passagem de ônibus ou frete de alimentos que se sustente dessa maneira. Estou feliz que avançamos e em maioria, com a aprovação do projeto”, conclui Emanuelzinho.

OPORTUNIDADES

Contratações de Natal têm início

Gabriel Soares

Final de ano é época de oportunidades, principalmente para quem está buscando uma vaga de trabalho. Neste ano, as chances estão em alta. Pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços (CNC) aponta que as contratações de final de ano em 2021 devem alcançar o melhor nível em 10 anos. Só em Mato Grosso, a expectativa é de que 2.857 vagas sejam criadas para as datas comemorativas.

Algumas empresas já iniciaram os processos seletivos para a contratação de funcionários temporários. Outras ainda estão na fase de captação de candidatos. De toda forma, esse deve acelerar ao longo das próximas semanas e quem está em busca de uma oportunidade precisa aproveitar o momento para não ficar a ver navios.

Thayná Fortes é gerente de uma loja de utilidades domésticas e brinquedos em Cuiabá e já está reunindo currículos para o processo seletivo, já que a previsão é de realizar a contratação em novembro. Para conquistar uma vaga por lá é preciso ter conhecimento na área de vendas e, claro, prestar bom atendimento. E as oportunidades não são

apenas para trabalho temporário.

“A gente sempre pega temporários, mas a gente vai precisar de funcionários definitivos também. Muitas das vezes, a gente acaba pegando dois, três temporários e depois que passa essa correria acaba efetivando pelo menos um”, conta.

O segmento onde Thayná atua deve ser o terceiro maior contratador neste final de ano, respondendo por 13,9% das vagas criadas. Supermercados e hipermercados devem gerar a maior quantidade de vagas (45,3%) e o setor de vestuário e calçados aparece em segundo colocado, representando 16,6% das contratações.

Com relação ao salário médio desses trabalhadores, a pesquisa da CNC aponta que o valor médio deve ser de R\$ 1.608, o que representa aumento de 5,1% em relação ao que foi ofertado nas contratações de 2020.

Conquistar uma vaga temporária agora também pode ser uma oportunidade para ‘engatar’ um emprego formal. Segundo a pesquisa CNC, cerca de 12% dos contratados para este final de ano devem ser efetivados, taxa superior ao que foi registrado nos últimos cinco anos.

AUMENTO NAS VENDAS - Além da importância da data para



Gilberto Leite

Comércio deve gerar quase 3 mil empregos para atender aumento das vendas durante o Natal

as vendas, o comércio aposta que as novas contratações também devem ajudar a fazer o dinheiro circular neste final de ano, elevando ainda mais o otimismo dos comerciantes com a data.

“Aquele pessoa que conseguir ingressar no mercado de trabalho também se torna um consumidor em potencial, pois vai adquirir produtos no comércio local”, explica José Wenceslau Jr., presidente da Fecomércio-MT.

NO PAÍS - Segundo a pesquisa CNC, mais de 94 mil vagas de trabalho temporário devem ser criadas em

todo o país para atender o aumento sazonal das vendas. O perfil dessas vagas é um

pouco diferente que o registrado em Mato Grosso. O ramo de vestuário deve liderar as

contratações, (61,4%), seguido pelo setor de hiper e supermercado (20,1%).

5 DICAS PARA SAIR NA FRENTE

- Em primeiro lugar, é importante procurar a vaga certa para o seu perfil profissional, de preferência em uma atividade que já tenha experiência no mercado;

- Faça cursos de capacitação e reciclagem rápidos, on-line ou presenciais. São fundamentais para atualização e mostrar ao contratante que está realmente interessado em evoluir profissionalmente;

- Lembre-se de que uma vaga temporária pode se transformar em uma vaga definitiva, caso o seu desempenho seja satisfatório;

- Mantenha o currículo atualizado para essa temporada. Informe, por exemplo, os últimos empregos com datas de entrada e saída das empresas, formação acadêmica, cursos extra-curriculares e habilidades profissionais;

- Nas entrevistas de emprego, mesmo temporário, estude a empresa para a qual está se colocando à disposição. Demonstre respeito e interesse.